



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA (25ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves;
secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos quinze dias do mês de agosto do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Vigésima Quinta (25ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 12 de agosto de 2016. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), João Antônio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Leonardo David Zaniboni (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (11), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (12), Marcos Bento Alves de Godoy (13), Maria Helena Scudeler de Barros (14), Osvaldo Aparecido Quaglio (15), Paulo Sérgio de Souza (16), Waldemar Marcurio Filho (17); conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

convidou o Vereador Luís Roberto Tavares para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a ata da Vigésima Quarta (24^a) Sessão Ordinária, realizada em 08 de Agosto de 2016, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na Sequência o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 74, de 2016, de autoria do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “Dá denominação oficial à MMR-292, localizada no Bairro Nova Zelândia, de LUCIA REGINA SUMACHI.” (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 77, de 2016, de autoria da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, “Dá denominação oficial à Rua 09, localizada no Condomínio Industrial W Park de “SEBASTIÃO DOVIGO FILHO”. (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 78, de 2016, de autoria do Vereador Benedito José do Couto, “Dispõe sobre; Institui no município de Mogi Mirim, o Dia do Artesão, a ser comemorado anualmente no dia 19 de março de cada ano e dá outras providências.” (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 79, de 2016, de autoria do Vereador Laércio Rocha Pires, “Dá denominação à MMR-083, localizada no Bairro Bairrinho, de LÁZARA BATISTA DE LIMA” (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 313/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Requeiro ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) a recuperação da malha asfáltica nas ruas Marques e Santa Maria na Vila Bianchi, onde foram realizadas obras de manutenção da rede; Requerimento Nº 314/2016 - Autoria: JORGE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SETOGUCHI - Assunto: Requeiro ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, informações sobre o programa tarifa social; Requerimento Nº 315/2016 - Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - Assunto: Reitero ao Prefeito Municipal, através da Secretaria de Obras e Planejamento, providências para aumentar a altura da lombada próxima a Escola EMEB Prof. Regina Maria Tucci de Campos, Rua Rio de Janeiro – Bairro Santa Cruz ; Requerimento Nº 316/2016 - Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - Assunto: Solicita ao Prefeito, através das Secretarias de Mobilidade Urbana e Secretaria de Obras: informações sobre a pintura de solo e demarcação de vagas para estacionamento de veículos, na Rua Dr José Alves, Centro, da Escola Rodrigues Alves para baixo; Requerimento Nº 317/2016 - Autoria: ARY AUGUSTO REIS DE MACEDO - Assunto: Encaminho ao Senhor Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, minuta de projeto de lei que dispõe medidas contra a prática de trotes telefônicos ao serviço 192 – SAMU; Requerimento Nº 318/2016 – Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - Assunto: Solicito informações ao Prefeito Municipal, através da Secretaria de Obras: viabilidade e previsão de atendimento da indicação 524/2014 e requerimento 383/2015, visando a implantação de lombada na Avenida 22 de Outubro, próximo condomínio Terrará e Transportadora Tel; Requerimento Nº 319/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Reitero a indicação 404/2015 que solicitava a construção de canaleta na rua Érico Veríssimo no Jardim Linda Chaib; Requerimento Nº 320/2016 - Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, através de suas Secretária Competente, informações referentes a manutenção ou troca dos bancos e lixeiras, que estão sem condições de uso nas praças do município; Requerimento Nº 321/2016 - Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, através



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

das suas Secretárias Competentes em conjunto com a Caixa Econômica Federal, informações sobre as supostas irregularidades no Residencial “Terras de Mogi”, entregues recentemente pela Prefeitura; Requerimento Nº 322/2016 - Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA - Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a continuação e extensão da Tarifa Social; Requerimento Nº 323/2016 - Autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI - Assunto: requer, ao Exmo. Prefeito Municipal, através da Secretaria competente que, realize estudos em conjunto com a ACIMM, para desenvolvimento de planejamento estratégico, com orientações aos comerciantes quanto ao e-commerce. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 586/2016 - Autoria: WALDEMAR MARCURIO FILHO - Assunto: Indico estudos e a efetiva construção de Lombada, na Rua Fatima Vomero Bacar, em frente ao número 290 – Jardim Patricia; Indicação Nº 587/2016 - Autoria: WALDEMAR MARCURIO FILHO - Assunto: Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, e ao Secretário de Obras, que viabilize o recapeamento asfáltico nas Ruas no Parque do Estado II; Indicação Nº 588/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Alberto Davoli, localizada no Bairro Jardim Maria Bonatti Bordignon; Indicação Nº 589/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Benedito Rocha, localizada no Bairro Jardim Maria Bonatti Bordignon; Indicação Nº 590/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Pedro Teruel, localizada no Bairro Jardim Maria Bonatti Bordignon; Indicação Nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

591/2016 - Aatoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Antônio José Franco de Campos, localizada no Bairro Saúde. Indicação Nº 592/2016 - Aatoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Arley Parra, localizada no Bairro Parque da Imprensa; Indicação Nº 593/2016 - Aatoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Avenida Dom Pedro I, localizada no Bairro Jardim Nossa Senhora Aparecida; Indicação Nº 594/2016 - Aatoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua José Lovo, localizada no Bairro Jardim Santa Helena; Indicação Nº 595/2016 - Aatoria: JORGE SETOGUCHI; Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Monteiro Lobato, localizada no Bairro Jardim Nossa Senhora Aparecida; Indicação Nº 596/2016 – Aatoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Joaquim Firmino, localizada no Centro; Indicação Nº 597/2016 - Aatoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Rachide Ajub Andare, localizada no Bairro Jardim Santa Helena. Indicação Nº 598/2016 - Aatoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pavimento asfáltico da Rua Itororó, localizada no Bairro Jardim Santa Helena; Indicação N°599/2016 - Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal junto a Secretaria de Obras e Planejamento: providências para “tapa buraco” com urgência, na Rua Augusto Lovo, Jardim Longatto; Indicação N° 600/2016 - Autoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr Prefeito Municipal estudos junto à Secretaria competente para realizar pintura de solo na Rua Milano Sobrinho, próximo a EMEB Profº Adib Chaib; Indicação N° 601/2016 - Autoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal estudos junto à Secretaria competente para realizar pintura de solo e faixa de pedestre em frente à Câmara Municipal, Praça São José nº226 - Centro; Indicação N° 603/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, a correção do nome no mapa das estradas rurais de Mogi Mirim, da Capela localizada na MMR – 272; Indicação N° 604/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Avenida Juscelino Kubitschek, localizada no Bairro Jardim Inocoop; Indicação N° 605/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico na Rua Aziz Lian, localizada no Bairro Jardim Longatto. Indicação N° 606/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente a realizar melhorias e manutenção no pavimento asfáltico na Rodovia dos Agricultores (MMR-347); Indicação N° 607/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

manutenção no pavimento asfáltico na Rua Professor Adelinos de Mattos, localizada no Bairro Vila Bordignon; Indicação Nº 608/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico no trecho entre a Avenida da Saúde e a Rua Rio Grande do Norte, localizadas no Bairro Saúde; Indicação Nº 609/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de operação tapa-buracos na rua Érico Veríssimo no Jardim Linda Chaib; Indicação Nº 610/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Avenida Brasil; Indicação Nº 611/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Mário Ferreira do Amaral, localizada no Bairro Santa Cruz; Indicação Nº 612/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Pernambuco, localizada no Bairro Santa Cruz; Indicação Nº 613/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Santa Catarina, localizada no Bairro Santa Cruz; Indicação Nº 614/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Tenente José Valpassos Viana, localizada no Bairro Sehaç; Indicação Nº 615/2016 - Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Obras, Habitação e Serviços: providências para instalação de braços de iluminação com urgência nos postes localizados na Rua Rita da Cunha Claro Agripino (antiga Rua 34), Bairro Parque das Laranjeiras. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 94/2016 - Autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI E MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS - Assunto: Moção de pesar, com um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Maria Izabel Leme Tarraschi de 53 anos, ocorrido no dia 01 de agosto de 2016; Moção Nº 95/2016 - Autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI E MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS - Assunto: Moção de pesar, com um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Maria José Donati Bonatti de 80 anos, ocorrido no dia 01 de agosto de 2016; Moção Nº 96/2016 - Autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI E MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS - Assunto: Moção de pesar, com um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Agostinho Nespini, de 68 anos, ocorrido no dia 29 de julho de 2016. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 535, 536, 537, 538, datados de 10 de agosto de 2016 e 540, 541, 542, datados de 11 de agosto de 2016, todos subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento nº 296/2016, Requerimento nº 290/2016, Indicação nº 521 e 522/2016, Requerimento nº 275/2016, Indicação nº 538/2016, Requerimento nº 291/2016 e Indicação nº 531/2016 (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores); Ofício do Jornal “A Comarca”, datado de 01 de agosto de 2016, em agradecimento à Moção nº 89/2016 (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores); Resposta da Justiça Eleitoral (Protocolo 73.840/2016), datado de 01 de junho de 2016, referente ao Requerimento nº 182/2016 (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores). Não havendo mais proposituras ou quaisquer



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

outros documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Senhor Presidente reabriu os trabalhos da presente sessão, ato contínuo, facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Fez o uso da palavra a Vereador Jorge Setoguchi. Iniciou “Queria agradecer os nobres pares pela aprovação do Requerimento nº 314, a respeito da tarifa social, estamos tendo uma grande reclamação de que já faz um mês que o cartão não está sendo recarregado e os usuários vêm reclamar com a gente. Está sendo feito, também, o cadastramento e com isso não é certeza de que a pessoa vai continuar com a tarifa social, não estão sendo feitos novos cadastros para tarifa social, o que é um problema muito sério, ônibus a um real que o nosso prefeito prometeu para a população. Também fiz várias indicações sobre a operação tapa-buracos, quero aqui citar a que fiz para a Rodovia dos Agricultores, MMR-347, pouca chuva e muito buraco e não só na Rodovia dos Agricultores, aqui na cidade são várias ruas que estão esburacadas e os buracos cada vez maiores, é um problema muito sério para a população. Quero aqui deixar registrado o problema dos buracos nas ruas de Mogi Mirim, é uma vergonha.”, concluiu. Ato contínuo, fez uso da tribuna o Vereador Laércio Rocha Pires. “Eu quero agradecer a todo pessoal do Planejamento e da Habitação e dizer aos moradores do Domenico Bianchi I e II, que a administração já está se organizando para chamar esses moradores para levar a documentação e preceder com a regularização por aquele projeto do ex-prefeito Carlos Nelson, que é o ‘Cidade Legal’. Quero dizer a todos que vale a pena os vereadores baterem na porta dos deputados para forçar que esses documentos dos outros saiam, inclusive do Parque das Laranjeiras que o Deputado Davi Zaia já está para dar uma resposta para a gente a respeito da documentação do Parque das Laranjeiras, que é uma autorização para regularizar o loteamento. O loteamento Domenico Bianchi, como vocês sabem, estava com a documentação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

adormecida, que se a gente não batesse na porta do Deputado para dar uma chacoalhada, com certeza, ninguém saberia quando sairia essa documentação. Temos que agradecer o empenho dos funcionários de carreira da Prefeitura, os engenheiros e gerentes, que se empenharam para agilizar, porque já era para a população estar com esse documento na mão, infelizmente, apareceu uma penhora do loteamento e atrasou em mais trinta ou quarenta dias. Mas agora, com o empenho dos funcionários, até o final do mês já estarão chamando para as pessoas organizarem essa documentação e levando na Secretaria de Habitação, para que seja encaminhado ao Cartório de Registro e essa população ter essa escritura definitiva. Quero agradecer ao Deputado Davi Zaia que se empenhou bastante e ficou de dar uma resposta até o final desse mês sobre o Parque das Laranjeiras, pois tem uma pendência sobre as áreas de APP, que segundo informações não será motivo para não regularizar, mas que terão que trabalhar com o pessoal do Meio Ambiente para que não dê problema futuramente para a administração. O pessoal do Jardim Paulista têm reclamado com razão, eu tenho passado por ali todo os dias com o Gabinete Móvel, e as ruas do Jardim Paulista, do Nazareth e do Jardim Sylvania estão intransitáveis. A administração espera acabar o material para depois chamar uma licitação, sabendo que isso é demorado, às vezes dois ou três meses e nesse intervalo a população sofre, porque danifica carro, tem risco de cair de moto e bicicleta, tem lugares que até para andar a pé fica difícil. Mas eu fiquei sabendo, que o pessoal do Departamento de Obras já liberou para fazer todo o tapa-buraco das ruas de Mogi Mirim. Quero agradecer todo o empenho dos funcionários da Prefeitura, do Deputado Davi Zaia e agradecer toda a população do Domenico Bianchi I e II e dizer para que fiquem tranquilos que já está meio caminho andado para regularizar e vocês terem a escritura definitiva desse loteamento que já está há trinta anos enrolado.”, finalizou. Como desistisse da palavra o Vereador Leonardo David Zaniboni, falou como próximo orador o Vereador Luiz Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Guarnieri. “Primeiramente, vou comentar a respeito da prestação de serviço da nossa Prefeitura devido exatamente ao que o Vereador Jorge Setoguchi tem comentado em inúmeras indicações sobre prestação de serviço, hoje resolvi fazer algumas ligações para manter contato com algumas pessoas, do SAAE, DSM, entre outros. A explicação é uma só: a demanda é muito grande e a quantidade de funcionários vem caindo mês após mês. Muitas vezes conversamos com pessoas dentro da Prefeitura que são educadas, boas prestadoras de serviço e responsáveis que explicam para a gente que elas não têm como fazer milagres, pois tinham dez funcionários, hoje estão com cinco, tinham dois ou três caminhões, hoje estão com apenas um, tem caminhão quebrado por falta de peças. Um deles até me fez um pedido inusitado: ligar para um secretário, com certeza um secretário *top* na administração pública, daqueles que mandam em metade das secretarias, dentre elas o SAAE, para pedir ajuda para liberar um motorista para fazer alguns serviços entre eles alguns que já solicitamos há pelo menos sessenta dias. Vejam a que pontos nós chegamos, temos que pedir ajuda para outros secretários, desses que mandam na Prefeitura, para que possa dar ajuda para alguns setores dentro do DSM, para que esses possam realizar serviços a nossa população. Fica imensamente difícil de acreditar nessa administração e que ainda vem aqui e diz que não pode pagar o décimo terceiro, porque caiu a arrecadação. Não dá para engolir esse tipo de situação. Outro assunto, temos percebido um aumento muito grande de queimadas na cidade, vamos fazer algumas indicações solicitando providências a esses departamentos, para que tenham mais atenção ao que está acontecendo. Essa semana que passou, tivemos uma reunião na Igreja Nossa Senhora do Carmo com a Secretária de Planejamento, Beatriz Gardinali, com o Padre Nelson, o arquiteto restaurador da Unicamp, Marcos Tonhon, para que possamos juntos, tentar aumentar a calçada da frente dessa igreja, há uma grande quantidade de idosos que frequentam a igreja, a Beatriz ficou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

incumbida de fazer um pré-projeto para que possamos discutir, o CEDOCH também se prontificou a estar participando da próxima reunião, mesmo porque a Igreja Nossa Senhora do Carmo, se não é o mais antigo patrimônio histórico da cidade, com certeza, é um deles e vale a pena estarmos preservando o pouco que resta de patrimônio histórico da nossa cidade. Outra preocupação é a usina de reciclagem do Paulo Terraplanagem, que está anunciando que vai fechar as portas, isso é extremamente preocupante, já tivemos aqui inúmeras discussões sobre isso, pois os transentulhos não terão onde jogar os entulhos de construção civil. É necessário que a Prefeitura tome alguma atitude, quem sabe chamar o proprietário e os caçambeiros para tomar alguma atitude que resolva essa situação e não se chegue a um estado insustentável.”, observou. Como próximo orador, falou o Vereador Luís Roberto Tavares. “Falando em buracos, há uma indicação nossa hoje, nº 609, pedindo operação tapa-buraco na Rua Érico Verissimo e também para esta rua nós fizemos um pedido através de requerimento, que já havia sido respondido, mas não resolvido, solicita-se que seja feita uma canaleta ali. Em fevereiro, solicitamos, através de uma indicação, que a Prefeitura tomasse uma providência com relação à Ponte do Boa, que dá acesso ao Vergel, passam muitos caminhões por ali, a situação já estava ficando insuportável, alguns caminhões chegavam ali e tinham que voltar. Mas o problema maior é para a população que tinha que passar por ali todo dia de carro, de moto, de trator e até de charrete. Foi feita uma indicação em fevereiro, foi respondido que já estava no cronograma, mas a situação da ponte piorou, fizemos então um requerimento, há aproximadamente quarenta dias atrás foram iniciadas as obras na ponte e no final de semana passado foram terminadas. Eu acompanhei tudo desde o início, conversei com os profissionais, aquela ponte deve ter quase sessenta anos, na época em que foi construída, só o que passava por ela eram pequenos carros e charretes, hoje com o trabalho que foi feito, embora a ponte ainda seja de madeira, está muito melhor, foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

um trabalho de excelente qualidade. O que não ocorreu na Avenida João Vancini, já venho pedindo há muito tempo uma canaleta ou outro dispositivo para coibir alta velocidade, já fizemos requerimento, indicação, até abaixo-assinado a população já encaminhou para a Prefeitura e nada. Eu fiquei sabendo que em uma reunião política, com o início da campanha, entre outros acordos foi negociado um quebra-molas para esse local, pois um candidato a vereador pediu e foi resolvido. Eu postei no Facebook, mostrei o trabalho que eu fiz e vou dizer que já começou mal esse candidato, porque está negociando com a comunidade algo que não foi ele que fez, quem fez o abaixo-assinado foram os moradores, nós fizemos o requerimento e corremos atrás para que fosse feito. Independente se for para mim ou para ele, que seja feito o trabalho na Avenida João Vancini, mas eleição é isso. Na década de 70, passava a linha férrea ali na Zona Leste e a Rua São Salvador, Francisco Dias Reis e algumas outras ruas ali sofreram com essa passagem. A Rua São Salvador ficou as margens da linha férrea, até hoje, por incrível que pareça, não recebeu nenhum benefício de nenhuma administração. O asfalto que foi colocado a pedido dos moradores, quando estavam asfaltando a Vila Dias, é só uma raspa, não tem iluminação pública, nem sarjeta. Estamos solicitando melhorias para essa rua, já foram feitos outros pedidos e mais uma vez, a gente está reforçando para que seja respeitado o morador que paga seus impostos e inclusive a taxa de iluminação pública.”, salientou. A próxima oradora foi a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Gostaria apenas de comentar, na semana passada foi distribuída uma reclamação, acho que para todos os vereadores, com relação aos prédios e apartamentos do Linda Chaib, dizendo que muitos não estão com os moradores de origem, aqueles que receberam o apartamento, já estão com outras pessoas, gostaria de colocar que vou fazer o encaminhamento desta denúncia para a Caixa Econômica, para o Ministério Público e para a Habitação que são realmente os responsáveis. Acredito que isso seria resolvido



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com um simples *pente fino*, simplesmente indo até os condomínios para fazer uma varredura procurando o proprietário que está no papel, coisa simples que já era para ter sido feita. Espero que no Terras Mogi não se espere tanto tempo para conferir. Isso não é responsabilidade dos Vereadores, cabe à Caixa Econômica Federal ver isso, ela é a única responsável. Outra coisa que eu gostaria de estar colocando, a gente ouve sempre o Cinoê falando sobre a questão do Zerão, essa semana que passou, estivemos lá, porque todos nós recebemos denúncias dos usuários que determinadas áreas do Zerão têm buracos, porque a máquina passou e fez o buraco, as pessoas caem por conta disso e nada está sendo feito pela Prefeitura. Estivemos lá, vimos e conversamos com as pessoas. Vimos que é verdade, agora iremos questionar a Prefeitura, ainda mais porque nos balancetes e em contato com o pessoal do financeiro, o pagamento de 1,499 milhão já foi feito, então era para estar tudo pronto. Peço aos nobres colegas que estejam atentos para que possamos questionar como foi gasto esse dinheiro, não importa de onde veio, mas veio para o Zerão, então as coisas têm que ser feitas de maneira correta.”, declarou. Como os próximos oradores, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino e Vereador Marcos Bento Alves de Godoy desistissem, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Recebi uma reclamação hoje, que no Jardim Paulista havia sido suspensa a entrega de fitas para diabéticos, eu verifiquei e realmente foi comprado um número menor de fitas do que o necessário, eles dizem que as pessoas têm que pagar na farmácia o restante de que precisam, eu chego a acreditar que foi uma atitude do então secretário Emílio, que na época veio a esta Casa e fez um apontamento sobre o número excessivo de fitas compradas. Então, eu não sei se foi uma atitude dele ou se foi falta de planejamento do município, mas estamos com essa grande necessidade de atender os diabéticos. Estamos acompanhando, falando com as Unidades Básicas de Saúde e com a Secretaria de Saúde, para verificar de que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

modo eles vão resolver esse assunto. Quero colocar aqui uma manifestação do Vereador Jorge Setoguchi sobre o programa Tarifa Social, os usuários também têm me procurado dizendo que as explicações são muito preocupantes, dizem que se a pessoa tiver sorte, ela consegue carregar o cartão, isso significa que se naquele dia o município tiver pagado todo o débito com a empresa, as pessoas conseguem carregar. É uma irresponsabilidade, porque esse programa está na lei orçamentária do município, a verba destinada aos usuários do Programa Tarifa Social consta na Lei Orçamentária Municipal, o que se trata é que não se tem nenhum sentido de prioridade, o serviço prestado pelo município já é um programa morto, pois em um mês as pessoas conseguem carregar, em outro não, todos deixam de contar com essa tarifa social. É mais uma de tantas irresponsabilidades desse executivo, era uma bandeira da gestão Stupp e Gerson Rossi, só mostra o quanto os munícipes estão contando os dias para o fim dessa gestão. Nunca vi tanta irresponsabilidade, tarifa social é exatamente o que todo mundo estava aguardando, além de ter sido um fracasso, o número de usuários é muito menor que estavam esperando e isso significa que eles poderiam dar conta através dos recursos, mas nem assim conseguiram.”, pronunciou. Desistindo da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, discursou o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Em especial, gostaria de fazer uma nota de agradecimento à presença do Dr. Fábio André Alves Costa e sua família, filho de Dr. Alberto Costa, pois hoje será aprovado, acredito que por unanimidade desta Casa, a denominação da Rua Projetada Um, situada no Distrito Industrial W Park, para Rua Dr. Alberto Costa. Todos sabem que eu não tenho o hábito de ler textos aqui na tribuna, eu sou mais de falar o que penso e estudo antes de subir aqui, mas as qualificações do Dr. Alberto são muitas, é uma pessoa que teve sua passagem por Mogi Mirim muito marcante. A justificativa de dar o nome da MMR ao Dr. Alberto Costa é a seguinte: ‘Nascido em 1949, no município de Mogi Mirim, filho de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Antônio Alfredo Costa e Batista da Silva Costa, desde pequeno foi dotado de uma grande inteligência, demonstrando interesse pela ordem e justiça, homem de sabedoria nata, sabia contornar os percalços da vida com a maior paciência e seriedade. Formou-se advogado, militante do direito na área trabalhista, contribuiu diretamente para a construção do prédio onde está instalada a Vara do Trabalho em Mogi Mirim, foi tesoureiro da OAB em Mogi Mirim, no biênio de 92/93 e no triênio de 98/2000, foi um homem tranquilo, pessoa séria, honesta e amorosa, sua ambição era trabalhar, por esse motivo, casou-se com Maria Cecília Alves de Oliveira Costa, com quem teve o filho, Fábio André Alves Costa, avô de Maria Clara Segati Costa, vivendo em matrimônio por quarenta anos. Mais marcante em Dr. Alberto foi o seu caráter de homem honesto, trabalhador, amigo sincero e leal. Correto e discreto, ajudava a todos que dele precisavam, atuou na defesa do Lar Juca de Andrade e Associação Espirita Jesus e Caridade, defendeu os mesmos em causas trabalhistas, filantropicamente. Foi professor de crisma na Paróquia Santa Cruz por sete anos, presidente do Movimento Familiar Cristão junto a essa paróquia por treze anos e ministro da eucaristia. E ainda, ajudava, de forma anônima, outras instituições de Mogi Mirim. Dr. Alberto faleceu dia 23 de abril de 2015, nesta cidade, com 65 anos. Como vocês vêm, suas qualificações eram grandes, acho que isso fará com que todos votem favoráveis ao projeto. Queria só mencionar um fato sobre o Vereador Manoel Palomino, teve uma pesquisa da Data Popular que mostra que 73% dos entrevistados acreditam que um político quando fala mal do seu adversário é porque ele não tem proposta de trabalho, então fique tranquilo, o importante é que o que nós fizemos nestes quatro anos de vereança, cada um, na sua individualidade, fez bem feito. Fiz votações aqui de acordo com a legalidade, então eu estou com a consciência tranquila, mas mesmo assim eu já estou buscando caminhos para abolição de pessoas que andam falando mal de vocês e de mim também.”. Como desistisse



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

da palavra o Vereador Ary Augusto Reis de Macedo, ocupou a tribuna o Vereador Benedito José do Couto. “Quero voltar a falar sobre o requerimento que fiz para que se colocassem braços e lâmpadas em todas as ruas que estavam faltando ali no Parque das Laranjeiras, passei por lá para verificar e ainda não foi concluído, estou aqui justificando para os moradores que eu continuo cobrando a administração, amanhã mesmo irei ao departamento para perguntar quando se dará continuidade, porque o bairro está lá há trinta anos e ainda tem muito que se fazer, principalmente a iluminação que traz segurança. Também quero fazer uma observação sobre a Rua Honório Victal do Prado, inclusive onde tem a minha farmácia, já faz dois dias que a rua toda está apagada, insistentemente, não só eu, como os outros moradores têm ligado e até ontem não havia sido solucionado. Falando sobre a tarifa Social, muitas pessoas estão cobrando, pois não conseguem carregar seu cartão, mas por outro lado têm pessoas que me disseram que conseguiram carregar normalmente, então precisamos verificar o que está acontecendo, se é mesmo uma questão de sorte, como disse a Vereadora Maria Helena. Foi uma promessa de campanha e tem que ser mantido para todos. Gostaria de complementar a questão da falta de medicamentos, hoje quando saia da farmácia, fui procurado por uma pessoa que tem que fazer curativo em um cadeirante, mas ela não tem nenhum material para fazer esse curativo, foi até o postinho e eles não tinham a pomada e nem a gaze para fornecer, é uma situação muito complicada, pois esses são materiais básicos que não podem faltar de forma alguma, além da fita da glicemia que está faltando, fiquei sabendo que não há insulina para todos também. Vamos acompanhar essa questão.”, finalizou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Visite Mogi Mirim antes que ela acabe, essa é a realidade! Ônibus a um real não tem, internet grátis não tem, cursinho pré-universitário não tem, aumento salarial acima da inflação para todos os servidores públicos não tem. Prefeito? Também não tem! O que Mogi Mirim



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tem então? Tem buraco? Sim! Ruas totalmente no escuro? Sim! Faltam remédios nos postos de saúde? Com certeza! Filas gigantescas, chegando ao número de novecentas pessoas esperando por cirurgia, têm também. Total insegurança, seja na zona urbana, seja na zona rural, tem e muita. Faltam vagas nas creches, as mães ficam desesperadas com razão. Tudo isso começou com a falsa promessa do um real, aliás, se esse desgoverno, se esse rascunho de prefeito tivesse que receber algum salário, que fosse essa falsa promessa que ele mesmo fez, um real, não vale mais do que isso, porque a intolerância já ultrapassou os limites de zero. Tolerância zero para essa pessoa que acabou com Mogi Mirim, afundou Mogi Mirim, tornou-se insustentável morar em Mogi Mirim e o trocadilho cabe para o momento, quando ele disse ‘A cidade sustentável’, depois ele trocou o slogan por ‘Mogi Mirim trabalhando’, realmente, parabéns para todas as pessoas sérias que trabalham na Prefeitura, exceto esse menino totalmente irresponsável. Se tem uma pessoa que ficaria feliz em conhecer Mogi Mirim seria o ídolo, já falecido, Michael Jackson, porque ele fez Neverland, a Terra do Nunca, e se isto realmente existe, aqui está a Terra do Nunca, onde este projeto de prefeito nunca administrou nada, lastimável.”, afirmou. Ocupou a tribuna como último inscrito o Vereador Daniel Gasparini dos Santos. “Fiz um requerimento hoje também, como a Vereadora Luzia já falou, a gente começa a ouvir rumores de pessoas que já estão falando em vender esses apartamentos. Esse programa do Minha Casa, Minha Vida foi feito na faixa 1, para pessoas que têm renda de até R\$1.600,00, que são aquelas que realmente precisam. Não faz um mês que o pessoal pegou as chaves e já começa a se ouvir esses rumores, fiz esse requerimento para a Habitação e para a Caixa Econômica, para que fiscalizem, porque se a pessoa pegou as chaves e já está pensando em vender é porque ela não necessita desta casa. Se for encontrada alguma irregularidade, que a Caixa venha a tomar posse da casa e distribuir para quem realmente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

necessita. Nós temos um déficit muito grande de moradia, muitas pessoas necessitam de moradia e as pessoas que são contempladas, de repente, querem vender, tirando o espaço daquelas que realmente necessitam. Fiz esse requerimento, aprovado aqui por unanimidade, para o órgão competente conferir as denúncias de que já há pessoas querendo vender. Espero que assim como eu vou fiscalizar, a Caixa fiscalize e todos os vereadores também.”, discursou. Não havendo, portanto, mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h32, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **"ORDEM DO DIA"**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei nº 66, de 2016, de autoria do Vereador Waldemar Marcurio Filho “dando denominação à Rua Projetada ‘01’, situada no Loteamento W. Park, de RUA DR. ALBERTO COSTA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para discussão, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Quero cumprimentar o Vereador Nei pela iniciativa de homenagear o Dr. Alberto Costa, uma homenagem merecida, posso dizer isso com muita tranquilidade, porque por mais de 10 anos o Alberto trabalhou conosco, com o meu pai, na relojoaria São João. Meu pai tinha um comércio na Rua Conde de Parnaíba, nós éramos muito pequenos e o Alberto ainda jovem, trabalhou bastante tempo lá. Quero aqui cumprimentar a Cecília, sua esposa, Fábio, seu filho, sua irmã que aqui está, sua nora e neta, os colegas de profissão que estão aqui. Realmente é uma homenagem digna a uma pessoa que por muitos anos nós tivemos contato profissional e de amizade, com certeza esta Casa fará essa homenagem e votará por unanimidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

em nome do seu esposo. Parabéns Vereador!”. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Quando eu vi o projeto do Vereador Nei, fiquei muito contente. Vou revelar uma coisa para vocês agora, que os meus companheiros já sabem, eu não sou muito favorável a dar nome de pessoas às ruas, sou favorável quando são pessoas que realmente fizeram algo pela nossa cidade, eu acho que a nossa lei é branda demais, deveriam ser somente pessoas que trabalharam em prol da comunidade. O Alberto é um exemplo disso, sempre fomos amigos, o Fábio é meu companheiro de futebol e Cecília nossa companheira de igreja. Então, a quantia de coisas que o Dr. Alberto fez e a maioria das coisas fez sem que as pessoas soubessem que era ele quem ajudava. Esse é um nome que em que ser homenageado com uma rua ou avenida. Parabéns Vereador Nei pela iniciativa.”. Como próximo a discutir, fez uso da palavra Vereador Marcos Bento Alves de Godoi. “Não poderia deixar de vir aqui, conhecendo a Dona Cecília, o Fábio e o Dr. Alberto, nós éramos vizinhos, como uma família. Acho que o Vereador Nei foi feliz de chegar primeiro a esse nome, nós sabemos como foi a trajetória dele, desde que começou os estudos, como foi a luta e a sua vitória. Parabéns Cecília e Fábio, eu não poderia deixar de vir aqui e prestigiar o Dr. Alberto Costa que foi um grande homem na nossa cidade.”. Ato contínuo, falou o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Queria dizer que não tive a oportunidade de conhecer seu pai, mas uma amiga dele que me mostrou o que ele tinha feito pela cidade e humildemente veio perguntar se eu autorizava fazer o projeto para dar o nome do Dr. Alberto para uma rua, respondi para a Edna que não tem o que questionar. O que o Osvaldo mencionou, sobre a gente dar nomes para as ruas de pessoas que realmente fazem pelo município, eu concordo, mas não posso deixar de dar uma alfinetada, muitos conheciam o Dr. Alberto, foram amigos dele, porque não fizeram o mesmo antes?”(Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de Lei nº 66/2016, do Vereador Waldemar Marcurio Filho); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:**

2. Projeto de Lei Complementar nº 11, de 2016, de autoria da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros “alterando dispositivos da Lei Complementar nº 69, de 1998 que dispõe sobre a concessão de Títulos Honoríficos prevista na LOMM, e dando outras providências.”. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, em Segundo (2º) Turno, o Projeto de Lei Complementar nº 11/2016, da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim); 3. Projeto de Lei nº 67, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal “dispondo sobre desafetação de lotes que especifica, que tem como objetivo a regularização da doação feita ao Centro de apoio P.R.A. Vida. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, em Segundo (2º) Turno, o Projeto de Lei nº 67/2016, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:**

4. PARECER CONTRÁRIO da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 07 de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy “instituinto o Programa ‘ADOTE UMA UNIDADE DE SAÚDE’”. Havendo rejeição do Parecer contrário, o Projeto de Lei em tela será encaminhado à Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social para análise. Para discussão, fez uso da palavra primeiramente o Vereador Marcos Bento Alves de Godoi. “Esse é um projeto como nós já temos em nosso município, o Adote uma Praça e Adote uma Nascente e nós temos sim algumas empresas que querem fazer compensação dentro da cidade devido a alguns benefícios recebidos. A rejeição do parecer se dá por gerar custos ao município, mas não existe custo algum para o município, pode-se repassar diretamente para o departamento para que as empresas, pessoas jurídicas, que querem adotar uma UBS para fazer uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

manutenção. Nos artigos é explicado que eles podem fazer a doação sem se quer gerar nenhum custo para a cidade. Esse é um projeto que ficará em aberto junto ao departamento de Planejamento e no Jurídico, para que se possa ter mais uma oportunidade de se ter mais esse benefício para o município. Acredito que seja mais uma ferramenta. Quanto ao parecer contrário, respeito a Comissão, ela foi buscar e encontrou que deveria ser de competência do Prefeito Municipal, mas a gente está vendo o desrespeito com a cidade e os vereadores, às vezes, têm que fazer projetos pertinentes para que tenhamos ferramentas para aqueles que querem contribuir com a nossa cidade. Espero contar com o apoio dos nobres pares para rejeição do parecer e aprovação do projeto”, finalizou. Na sequência, falou o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo. “Em nome da Comissão de Justiça e Redação, o parecer foi dado como contrário, pois o projeto constitui vício de iniciativa, não cabe ao legislativo propor programas de interesse público, isso é típico do executivo, é nesse sentido que o parecer foi desfavorável. Embora o projeto seja bom, mas o parecer da comissão, em termos técnicos é desfavorável.”, concluiu. Dando seguimento à discussão, falou a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Ouvi com muita atenção a colocação do Dr. Ary, presidente da Comissão de Justiça e Redação, a colocação do Senhor é muito importante, por ser um profissional da área. A colocação do doutor é que ele vê esse projeto com simpatia, mas eu vou mais além, o Senhor Prefeito é o gestor pleno da saúde, a responsabilidade é muito grande. Quem será o responsável pela unidade de saúde? A empresa que assumir? Não, a gestão continua na mão do município, com o gestor pleno. Estava aguardando a posição do Dr. Ary, que é da área, para saber de forma ele vê esse projeto como profissional, essa parceria das empresas com a Saúde.”. Antes que o próximo Vereador assumisse a palavra, o Senhor Presidente fez uma observação para esclarecer que o objetivo do projeto não é de concessão das unidades de saúde, mas sim para que a empresa que ajude a manter o prédio, com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

relação à estrutura, a gestão continuaria com a Prefeitura. Ato contínuo, usou a palavra o Vereador Benedito José do Couto. “Quero parabenizar o Vereador Marcos pela iniciativa, da forma como anda a nossa saúde, nós temos que ter essa visão de colaborarmos com projetos, já que o executivo não o faz. Eu entendi o projeto, a empresa vai poder cuidar da estrutura e algumas outras coisa mais, desde que ela não venha ser a gestora. Respeito o Dr. Ary, que está corretíssimo, pois isso não é nossa competência, infelizmente, nós ficamos aqui de mão atadas, nós não podemos fazer esses projetos e quando fazemos, muitas vezes, o Prefeito não executa. Eu apoio o projeto.”, encerrou. Dando prosseguimento, falou o Vereador Luís Roberto Tavares. “Parabéns ao Vereador Marcos, vou votar contrário ao parecer. Na verdade, ouvi a sua fala e eu fiz o Projeto Adote a Nascente, que tem uma ideia semelhante, onde se determina que a empresa só execute obras e não os trabalhos do dia-a-dia. Sou favorável, embora respeite a posição da Comissão, mas estou sempre apoiando os projetos do nobre Vereador”, completou. Prosseguindo, falou o Vereador Cinoê Duzo. “Nobre Vereador, sua iniciativa é louvável, está criando mais um instrumento em prol da saúde, mas eu gostaria de fazer um alerta, se a saúde está como está, é porque tivemos uma má administração, não se teve competência para torna-la viável, eficaz e de qualidade aos munícipes. A ideia do projeto é excelente, porém quem vai administrar os recursos das empresas vai ser a prefeitura, vai ser o mesmo gestor que não teve competência para aplicar os recursos próprios e foi uma grande quantia, cifra de milhões. O que me causa muita preocupação e neste ponto me lembro do quadro do Fantástico: ‘Cadê o dinheiro que estava aqui?’, simplesmente a ideia é boa, mas é o mesmo gestor e esse gestor não passa credibilidade e confiabilidade nenhuma, tanto é que as empresas não querem mais investir em Mogi Mirim, porque elas não sabem qual será o destino. O projeto é bom, o que me causa dúvidas é essa péssima administração.”, finalizou. Fez uso da palavra, por sua vez,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o Vereador Leonardo David Zaniboni. “Vamos nos atentar a duas coisas, primeiro que se a gente derrubar esse parecer, não é definitivo, ainda tem a Comissão de Saúde, que acho que é uma comissão que terá tempo para analisar e que será importante ouvirmos; segundo, o projeto é simples, temos aqui no artigo 3º que diz sobre o tipo de reforma, equipamentos e manutenção, quer dizer, é uma empresa que a troco de colocar o nome dela em alguma propaganda, ela estará disposta a fazer alguma dessas ações, eu não vejo qualquer dúvida em termos de gestão da saúde, a lei é muito clara, manutenção, no caso, é pintar, fazer limpeza, por exemplo. Está muito claro de que não se trata de gestão pública.”, concluiu. Falou, posteriormente, o Vereador Laércio Rocha Pires. “Quando o Vereador não tem argumento para discutir o projeto, joga o Prefeito e Vice-Prefeito no meio. O projeto é tão simples, não dará nem tempo desse Prefeito sonhar em mexer com esse projeto. É falta de argumento e quando ele não tem argumento ele vem aqui e quer derrubar, porque ele não gosta do Prefeito. O projeto está de parabéns, tem outros administradores competentes que estão para entrar. Voto a favor do projeto.”. Em uma breve intervenção, o Senhor Presidente frisou que o momento é para discussão do projeto em questão e pediu para que não se aproveite o ensejo para fazer campanha. Na sequência, falou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Esse projeto, em primeira mão eu votaria contra, vou votar favorável, porque o Léo me convenceu quando lembrou de que ainda vai para a Comissão de Saúde e teremos mais uma votação desse projeto, que é o mesmo que pedir um adiamento, pois eu ainda tenho dúvidas sobre ele. Não acho que a Comissão de Justiça e Redação está tão errada no parecer desfavorável, existem algumas falhas que a Comissão de Saúde terá que analisar muito bem, se realmente não vai acarretar problemas com a justiça. Como não é uma decisão definitiva, votarei contrário ao parecer para que seja analisado pela outra comissão, mesmo porque no meu entendimento tem problemas,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sem bem que para a Prefeitura fazer qualquer convênio tem que passar pelo Conselho de Saúde, mesmo tendo a lei. Hoje existem várias empresas que ajudam unidades de saúde, as que têm vontade de ajudar já o fazem e nem por isso elas querem o logo delas na unidade, mas me preocupa como será feito esse convênio. Vamos aguardar o parecer da Comissão de Saúde”, finalizou. Seguindo a discussão, fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “O que o Vereador Osvaldo falou é a mais pura verdade, se nós derrubarmos o parecer, o projeto vai para a Comissão de Saúde. O parecer da Comissão de Justiça e Redação é um parecer técnico, mas às vezes informações adicionais que tenhamos do projeto podem derrubar o parecer. Vou votar contra o parecer, para passar pela a Comissão de Saúde, pode-se apontar alguma emenda ou fazer outra discussão.”. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara reprovou, por quatorze votos contrários e dois favoráveis, o Parecer Desfavorável ao Projeto de Lei nº 07/2016, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoi); (à análise da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social.); 5. PARECER CONTRÁRIO da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 20 de 2016, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy “dispondo sobre a orientação vocacional para os alunos matriculados na Rede Pública de Ensino e dando outras providências”. Havendo rejeição do Parecer contrário, o Projeto de Lei em tela será encaminhado à Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social para análise. Para discussão, fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoi. “Quem se lembra do cursinho preparatório para a faculdade? Esse aqui é outro projeto que não gera custos para a administração, pode ser feito por meio de parcerias com as faculdades, basta a Educação trabalhar e fazer acontecer. Acho que a maioria das pessoas fazem faculdade e depois que terminam descobrem que não era aquilo que elas realmente queriam e vão buscar outras, porque não existe um teste de vocação, eu tive na família várias pessoas que fizeram e hoje



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estão muito bem empregados, felizes com o que fazem e bem sucedidos. Eu acho que é um projeto que pode ser feito em parceria com faculdades, já que comporta-se no município essa prerrogativa. Não vejo nenhuma dificuldade em derrubar esse parecer, para que a gente possa ter esse projeto em nossa cidade. Não vai gerar custo algum, só o que falta em nossa cidade é comprometimento e esse é um projeto que se o departamento de Educação estiver empenhado e comprometido com a cidade, colocará esse projeto em prática e vai ser muito benéfico aos nossos munícipes.”, apresentou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo. “O parecer da Comissão de Justiça e Redação é desfavorável, porque mais uma vez o Vereador, através desse projeto, tenta impor ao Executivo alguma medida administrativa, embora, como ele colocou, não gere custos, mas impõe medidas que cabem ao executivo, não é função do Vereador propor projetos desta magnitude, por isso o parecer é desfavorável.”, concluiu. Ato contínuo, falou o Vereador Benedito José do Couto. “Eu já estava até estudando algo nesse sentido, mas o Vereador Marcos teve a felicidade de registrar, parabênzo mais uma vez e pode contar com o meu apoio. Estava analisando o seguinte, toda escola particular tem essa orientação e por que não implantar na escola pública? É muito importante que tenhamos também esse projeto nas escolas públicas, já passaram tantos prefeitos pelo executivo e não fizeram nada parecido, então, nós vereadores temos que fazer. Respeitando o parecer técnico da Comissão, mas pela finalidade do projeto faz valer a pena lutamos por ele.”. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara reprovou, por treze votos contrários e três favoráveis, o Parecer Desfavorável ao Projeto de Lei nº 20/2016, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoi); (à análise da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social.). Antes de dar prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou que o Vereador Paulo Sérgio de Souza será o novo membro da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, a função de cada membro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

será definida pelos integrantes da dita comissão, Vereadores Luís Roberto Tavares, Jorge Setoguchi e Paulo Sérgio de Souza. **“Ex-vi” do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno:**

6. Projeto de Lei Complementar nº 10, de 2016, de autoria do Poder Executivo “dispondo sobre a aprovação do Plano de Urbanização do Loteamento de Chácaras denominado “Areião”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas. Para discutir, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Entendo que é necessária a aprovação desta lei, para que possamos ter um plano de urbanização definido por lei. Há alguns anos esta Casa vem discutindo a regularização do Areião e através do Cidade Legal conseguiu-se avançar muito. Um dos artigos dispensa a necessidade de pavimentação asfáltica, por se tratarem de chácaras, além de ficar dispensada a exigência de reserva de 5% da gleba destinada para uso institucional. Fica determinado que é uma zona exclusivamente residencial (ZRR), além do projeto dar outras providências, inclusive quanto à regularização jurídica do parcelamento do solo. Portanto, para nós que acompanhamos esse processo há muitos anos, é um avanço muito grande e tem o meu voto favorável.”, encerrou. Dando seguimento, falou o Vereador Leonardo David Zaniboni. “Reforçando as palavras da Maria Helena, quero dizer sobre a importância e a batalha que foi para conseguir chegar até a regularização dessa área. Essa é a parte bonita do que a gente faz aqui, o Plano Diretor Municipal diz que tem que ter 5% de área verde, tem que ter pavimentação, as ruas tem uma metragem mínima, como lá já é um loteamento estabelecido e eles não conseguem seguir essas exigências, tem que passar por aprovação da Câmara para virar uma lei e regularizar o loteamento. Quero parabenizar todos os responsáveis pelo projeto. Espero que após aprovado aqui, corra tudo bem nas próximas etapas.”, declarou. Como próximo a discutir, falou o Vereador Luís Roberto Tavares. “O Areião é um problema seríssimo da Zona Leste, acompanhei



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

algumas reuniões na promotoria pública, conversei muito com o Sílvio Torres na época em que o Governo Municipal fez o grande movimento de regularização de loteamentos, tentei incluir o Areião e essa tramitação faz parte disso. Então, a gente vê com bons olhos essa regularização. Acompanhei vários Presidentes das Chácaras Areião e vários problemas que eles tiveram com água, por exemplo. Continuaremos acompanhando através do Cidade Legal.”. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, em Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei Complementar nº 10/2016, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à **"EXPLICAÇÃO PESSOAL"**, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Havendo desistido na palavra o Vereador Jorge Setoguchi, falou como primeiro orador o Vereador Laércio Rocha Pires. “Eu quero dizer para os moradores e eleitores da cidade de Mogi Mirim, que eu estou vendo uns incompetentes, porque quando o camarada é competente e tem capacidade e não precisa ir ao *Facebook* denegrir a imagem dos outros. Gostaria que esses pré-candidatos mal intencionados que estão aí querendo denegrir a imagem dos Vereadores, que eles fizessem só um pouquinho do que eu fiz como líder comunitário no Parque da Imprensa para poder sair candidato. Engraçado, não são todos, logicamente, gostaria de desafiar esses incompetentes para que eles mostrem o que eles já fizeram na cidade ou no bairro deles para poder se colocar à disposição da população como candidato. Eu, como líder comunitário do Parque da Imprensa, consegui reunir os moradores e com recursos dos moradores, consegui asfaltar 16 ruas, isso sem denegrir a imagem de vereador nenhum. Consegui para o Parque da Imprensa uma escola, uma quadra de esporte, um reservatório de 2 milhões de litros de água, para o Parque da Imprensa e Jardim Paulista, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sofria muito com falta de água. Consegui a ligação do Parque da Imprensa com o Jardim Paulista com asfalto e iluminação, recentemente consegui a calçada. Consegui para o Jardim Paulista a reforma e ampliação do posto de saúde, o meu projeto de lei dá nome ‘Géssia Cristina Cruz Mazon’ à creche do Jardim Paulista. Consegui para o Jardim Planalto, para ciência dos incompetentes que estão no *Facebook* denunciando e querendo queimar a minha imagem, na época do Carlos Nelson, a reforma da escola que antes era de isopor. Consegui para o Jardim Planalto, o posto que nem foi inaugurado, está lá desde 2010, que venho batalhando, levei a imprensa, briguei e consegui. Consegui para o Jardim Planalto, junto com o Carlos Nelson e o então Presidente do SAAE acabar com a falta de água, foi um requerimento meu. Consegui para o Parque do Estado, internet e iluminação para uma viela. Consegui ajudar os moradores do Domenico Bianchi, na época em que queriam leiloar aquela área, juntei os advogados e eu consegui livrar aquela população. Consegui para o Domenico Bianchi, toda a infraestrutura de ligação e tubulação e logo após colocar asfalto. Isso tudo é para os incompetentes, é isso o que eu gostaria que eles colocassem no *Facebook*, mostra o que o Vereador Pires fez para os bairros, isso seria legal, mas não é negócio. Esses incompetentes, que não têm capacidade, querem dizer ‘A turma de amém’, foram 16 mil pessoas que acreditaram nesse Prefeito, eu fui um deles, como todas essas pessoas acreditaram. Agora ‘A turma do amém’? Pelo menos eu fiz por merecer, consegui uma verba de 3 milhões para o Zerão, para fazer o desassoreamento e revitalização do Zerão, consegui 50 mil reais para o Asilo Santo Antônio, onde o Módena estava internado. Eu tenho documentos, não preciso mentir. Nós também temos pré-candidatos que são honestos, eu desafio qualquer um deles a dizerem o que já fizeram pela cidade. Eu trouxe duas empresas para a cidade me plena crise, em 2009, mas esses incompetentes não colocam isso no *Facebook*, coloquem para a população ver quem trabalha! Não adianta querer ganhar a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

eleição dando rasteira.”, discursou. Sobre a fala do Vereador Laércio Rocha Pires, o Senhor Presidente Vereador João Antônio Pires Gonçalves inferiu: “Agora eu sei porquê o Stupp não fez nada, foi o Pires que fez tudo.”. Como desistisse da palavra o Vereador Leonardo David Zaniboni, discursou o próximo Vereador inscrito, Luís Roberto Tavares. “Em um dos requerimentos que eu fiz essa noite, sobre o SAAE, o que está acontecendo em Mogi Mirim é que metade desses buracos que a gente vê nas ruas são causados pela má qualidade do asfalto, a outra metade são os reparos que o SAAE faz e não tampa o buraco, alguns foram feitos na Vila Bianchi, na Rua Marques e Santa Maria, os buracos ficaram enormes, causando insegurança para os motociclistas, ao pessoal que trafega por lá de bicicleta e ao pessoal que transita por lá com carro. Estamos solicitando ao SAAE que faça a manutenção dessas duas ruas e reveja algumas ruas de Mogi Mirim. A Vereadora falou aqui das fitas para diabetes, realmente está o caos, fui procurado por algumas pessoas e uma delas eu orientei a fazer um protocolo aqui na Prefeitura para a gente ter uma resposta por escrito. Ela me procurou esse final de semana, inclusive a resposta está comigo, a Prefeitura se negou a fornecer a fita para ela, mas o que causou espanto na resposta da Prefeitura, é que, em momento algum, a Prefeitura cita o que está senhora estava pedindo, citam várias outras coisas sobre a Saúde: internação, remédios; mas não fala sobre a fita. Ela vai autorizar, para que nós façamos um requerimento, para que a Prefeitura responda o que ela está perguntando sobre a fita. Mas que em paralelo a isso, que a gente faça uma reunião com a Secretária de Saúde para saber o que está acontecendo, porque não dá para esperar. Sobre o Minha Casa, Minha Vida Terras de Mogi, conversei com a pessoa responsável na Habitação, que é o Elizeu Funes, já há uma pessoa que está vendendo o apartamento, ela nem chegou a se mudar para lá. Tentei pegar o telefone dessa pessoa, mas não quiseram me passar, então eu fui conversar com o Elizeu. Ele me disse que após três meses de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

assinatura do contrato e da mudança, para retirar as pessoas do imóvel é necessário entrar na justiça e esperar todos os trâmites legais, mas antes desses 3 meses é só pegar a pessoas vendendo, justificar, fazer a denúncia na Habitação e a pessoa é retirada sem direito a nada. Estou dando esta orientação que foi o que foi passado para mim.”, finalizou. Desistisse da palavra o Vereador Luiz Antônio Guarnieri e a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira, como o próximo orador, discursou o Vereador Marcos Bento Alves de Godoi. “Quero cumprimentar os Vereadores que foram solidários aos meus projetos, espero que as comissões deem o respaldo necessário, se for necessário implementar algumas emendas, para que a gente consiga colocar esses projetos em prática. Outro assunto, que muitos vereadores já comentaram, a respeito da denúncia que a gente recebeu do Edson, acho que a Casa deveria fazer um requerimento em conjunto para apresentarmos à Caixa Econômica Federal ou ao órgão competente, a Habitação simplesmente fez a gestão do sorteio, mas esse é um projeto do Governo Federal. No meu mandato anterior, fiz uma denúncia sobre os prédios do Linda Chaib e não houve interesse nem do Governo, nem da Caixa em investigar. Cabe a nós, sim, atender o manifesto do nobre amigo e fazer um requerimento em conjunto para que o órgão competente fiscalize e se eles tiverem irregulares, que seja dada a oportunidade para quem precisa. Outro assunto muito triste na cidade, fazendo algumas caminhadas e tenho visto a sujeira que estão as praças da cidade. Flagrei pessoas depositando lixo nas praças, eu acho uma falta de respeito, não são cidadão ignorantes, são pessoas têm discernimento de saber o que é certo e errado. É muito cômodo, o lixeiro passar as 7 da manhã e você acordar as 9 e por não querer deixar em frente a sua casa e levar para a casa dos outros. Então, para as pessoas que estão nos assistindo, peço que tenham mais consciência, estamos chegando a uma estação de chuvas, isso acarreta problemas de saúde pública, como a dengue. Tem uma comissão de entidades que estão fazendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

um movimento, apolítico, querem parcerias com a Secretaria de Educação, CEBE e com os Escoteiros, para que possam fazer uma ação para conscientizar as pessoas com relação a essa situação. Vamos ter mais cuidado com as nossas praças, muitas vezes colocam fogo nesse lixo deixado nas praças e acaba pegando fogo das árvores, temos que cuidar mais disso.”, salientou. Falou, em seguida, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Gostaria de me colocar sobre a fala do Vereador Nei, vim à tribuna elogiá-lo pela iniciativa de homenagear uma pessoa que eu conheci há muito tempo e que ele teve a grande iniciativa do Dr. Alberto. Nós temos uma Comissão de Vias e Logradouros, presidida pelo Vereador Jorge Setoguchi, uma comissão muito ordeira e disciplinada, que chega aos nossos assessores para dizer que há a necessidade de nomear determinada rua, quase não há mais ruas, esse é um condomínio industrial. Fiquei muito triste pela deselegância que foi colocada aqui, pelo nobre Vereador, esperei a família ir embora, porque não falaria se eles estivessem aqui, achei que não é uma maneira digna de se dirigir a um colega da forma como o Senhor colocou. Fica aqui minha manifestação de repúdio pela maneira como foi colocado pelo Vereador.”, pronunciou. Ato contínuo, discursou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Eu não iria fazer o uso da tribuna, mas a Vereadora Maria Helena levantou uma questão que sinceramente eu também não achei uma coisa elegante, justamente porque a Maria Helena explicou bem a questão da Comissão de Vias e Logradouros, que é distribuída para os Vereadores, é como a gente concede o título de cidadão mogimiriano, existe milhares de pessoas que teriam méritos para isso, mas cada Vereador indica apenas um, às vezes, a gente tem vários nomes, mas temos que optar por um. É a mesma coisa que acontece com relação aos nomes de ruas, como eu falei anteriormente, é um dos motivos que eu acho que teria que ser mais rígida a lei para dar nome de rua. A questão que o Vereador Nei colocou aqui, eu tenho certeza que você vai se posicionar e dar suas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

explicações, cada um fala o que pensa, eu jamais agiria dessa forma, mesmo porque, a iniciativa foi só elogiada, ninguém teceu nenhum comentário contrário, ainda mais porque foi falado pelo próprio Vereador que a iniciativa foi da Edna, não foi dele, ela só passou para ele, porque ela é assessora. São coisas assim que me fazer acreditar que esté cada vez mais difícil de trabalhar dentro da política, como a questão que foi colocada, que o pessoal está usando o *Face* para denegrir a imagem das pessoas. Acho interessante que tem tanta coisa que a justiça eleitoral pega e isso pode ser feito? Sem provas? Não estou dizendo que os comentários estão sendo corretos ou não, mas eu quero ver quem prova. Acho que a política tem que mudar. Então, Vereador Nei, não estou aqui para discutir o seu pensamento, é apenas uma colocação, que como a Maria Helena disse, todos nós temos vários nomes, inclusive Vossa Excelência já deu vários nomes, eu dei poucos nomes, porque como eu acabei de dizer, eu não me preocupo com isso, mas os poucos que eu dei foram de pessoas que eu procurei saber se tinha base para isso. Acho que esse tipo de comentário é desnecessário, a iniciativa só foi elogiada, ninguém quis puxar o pavão para si.”, argumentou. Dando seguimento, falou o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Quando eu vim à essa tribuna e citei a humildade que a minha assessora me pediu para que eu fizesse o projeto dando o nome da rua ao Dr. Alberto e li, conseqüentemente, quem era a pessoa dele, eu fiz de pronto. De antemão, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio e Vereador Marcos Bento Alves de Godoi, em público, eu lhes peço desculpas, me perdoem, eu me senti indignado na hora. Depois, quando passou o fato, eu me arrependi pelo que eu comentei ainda a pouco, acho que temos que ser humildes e reconhecer quando erramos. Mais uma vez, Vereadora, eu acredito piamente no seu conhecimento com a família, o Vereador que disse que jogou bola com o filho e disse que já tinha certo conhecimento, o Vereador Marcos que era vizinho, mas o mais importante é que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vocês aprovaram, que vocês por conhecerem a pessoa e a família, muito mais que eu, quem o conhecia era a minha assessora Dra. Edna e o pedido foi dela. Peço mais uma vez que me desculpem pelo meu linguajar usado ainda a pouco e estejam certos que não se repetirá, acho que temos que ser humildade para saber quando erramos.”. Com relação à fala do Vereador Waldemar Marcurio Filho o Senhor Presidente colocou: “Queria dar os parabéns para o Nei, pela humildade. E dizer que eu também conhecia o Dr. Alberto, inclusive eu fui carteiro da rua que ele morava, comentei aqui baixinho com o Nei, que como o Dr. Alberto era uma pessoa muito religiosa, foi Deus que deu a oportunidade para que ele o homenageasse.”. Como desistisse da palavra o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo e Benedito José do Couto, usou da palavra, o Vereador Cinoê Duzo. “Gostaria de agradecer o carinho que eu tenho recebido das pessoas por onde eu estou caminhando na nossa querida cidade, o apoio dos idosos, dos profissionais liberais, das donas de casa, dos meus amigos professores e a todas as pessoas que estão me encorajando para que eu continue na caminhada, eu só tenho o que agradecer. Trabalho sério, honesto, sem prometer nada a ninguém, principalmente sem criar expectativas em ninguém, minha mãe, Dona Luzia, me ensinou que embora eu tenha as pernas compridas, eu devo ir devagar e nunca dar um passo maior que as minhas pernas. Vereador Osvaldo Quaglio, me dirijo, mui respeitosamente a Vossa Senhoria, o Senhor tomou a decisão de não participar mais, pelo menos dessa eleição. Fica aqui meu registro, minha admiração pela Vossa Senhoria, que já presidiu esta casa, por muitas vezes já nos orientou, porque não é o mais velho de casa, mas a sua simplicidade não ofusca a sua capacidade e competência. Queria deixar registrada minha humildade e sincera homenagem. É que não tem tempo hábil para que o Senhor reconsidere a sua decisão. Citando a minha mãe que tinha o maior carinho e o senhor tinha em reciprocidade por ela, o jeito do sítio que vocês têm, com essa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

maneira simples, porém honesta e carinhosa. Amanhã faz um ano e sete meses que a Dona Luzia se foi e uma das pessoas que ela sempre falava era de Vossa Senhoria. Então, fica aqui esse carinho. Peço a gentileza, para que eu utilize esse minuto que me resta em memória de minha mãe, que eu jamais vou deixar esquecer. [RESPEITADO UM MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DE DONA LUZIA]. Aliás, obrigado a todos que sempre tiveram carinho pela minha mãe, eu estava dirigindo a palavra ao Vereador que está nos deixando, assim como o Léo, com uma carreira curta na política, mas também muito promissora, como todas as ideias que você trouxe em prol da cidade. Muito obrigado a todos.”, declarou. O Senhor Presidente completou a fala do Vereador Cinoê Duzo dizendo que também o Vereador Dr. Ary Alves de Macedo deixa a carreira política nas próximas eleições. Havendo desistido da palavra o Vereador Daniel Gasparini do Santos e não havendo mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal” e nada mais a tratar o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 20h23, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

APS